

CORREIO PAULISTA

Rovena Rosa/Agência Brasil



Pesquisa entrevistou 2.000 eleitores, entre 6 e 7 de março

Real Time também aponta vitória de Tarcísio para governo

Assim como a pesquisa Datafolha, levantamento do instituto Real Time Big Data também aponta liderança do governador Tarcísio de Freitas na disputa pelo governo de São Paulo. No cenário de primeiro turno, ele aparece com 47% das intenções de voto, enquanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem 31%. Outros nomes aparecem com percentuais menores na sondagem. O estudo ouviu 1.500 eleitores em diferentes regiões do estado e indica vantagem do atual governador na corrida eleitoral. O resultado reforça tendência apontada por outras pesquisas recentes sobre o cenário político paulista. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

Enquanto isso, no Senado de São Paulo

Enquanto isso, a corrida pelo Senado em São Paulo aparece mais equilibrada. A pesquisa Real Time aponta a ministra Simone Tebet na liderança, com 16%. Em seguida, aparecem empatados tecnicamente o deputado federal Guilherme Derrite e a ministra Marina Silva, ambos com 15%. O ex-ministro Ricardo Salles tem 12%, seguido por coronel Mello Araújo, com 11%. O levantamento ouviu 2.000 eleitores e indica disputa aberta pelas duas vagas.

Bruna Sampaio/Alesp



Mais de 100 lideranças femininas participaram do evento

Alesp homenageia 'Mulheres de Honra'

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou o evento "Mulheres de Honra", que homenageou mais de 120 lideranças femininas de diversas áreas, como gestão pública, empreendedorismo, educação e ações sociais. Entre as reconhecidas estavam prefeitas, vereadoras, educadoras e policiais. A iniciativa destacou a importância da valorização das mulheres em espaços de decisão, do fortalecimento da sororidade e da luta por igualdade de direitos e oportunidades na sociedade, além do reconhecimento do papel feminino na liderança.

Combate ao tráfico no Porto de Santos

A Polícia Federal deflagrou na terça-feira (10) a Operação Costeau, contra uma organização criminosa de tráfico transnacional de drogas e lavagem de dinheiro. A ação ocorreu no Porto de Santos e tem relação com a apreensão de 124 kg de cocaína pela polícia francesa, em 2022, em um navio que havia passado pelo terminal santista. Mandados foram cumpridos para identificar envolvidos.

Golpe do amor

Luís Felipe de Oliveira, conhecido como Felipe Heystee, tornou-se réu por estelionato após a Justiça aceitar denúncia do Ministério Público. Segundo a investigação, ele teria aplicado o chamado "golpe do amor", usando perfil falso para se passar por mulher e manter relacionamento virtual com a vítima.

Golpe do amor II

Além de receber a denúncia, a Justiça decretou a prisão preventiva do influenciador e autorizou o bloqueio de valores em contas bancárias até o limite do prejuízo causado. A medida busca garantir eventual ressarcimento à vítima, que transferiu cerca de R\$ 208 mil ao acusado ao longo do período.

Superávit do agro

O agronegócio paulista registrou superávit de US\$ 2,79 bilhões no comércio exterior no primeiro bimestre de 2026. As exportações do setor somaram US\$ 3,76 bilhões, enquanto as importações chegaram a US\$ 0,97 bilhão. O agro respondeu por 40,2% de tudo o que o estado exportou no período.

Superávit do agro II

Entre os principais produtos exportados pelo agronegócio paulista estão o complexo sucroalcooleiro, carnes e produtos florestais. A China segue como principal destino das vendas externas, seguida pela União Europeia e pelos Estados Unidos. No cenário nacional, São Paulo ocupa o segundo lugar no ranking de exportações do agro.

Não se Cale

Criado pelo Governo de São Paulo, o Protocolo Não se Cale prepara profissionais de bares, restaurantes e casas de show para identificar e acolher mulheres em situação de violência. O curso online orienta funcionários sobre como agir com segurança, oferecer apoio inicial e acionar as autoridades quando necessário.

Não se Cale II

Desde a criação do protocolo, em 2023, mais de 145 mil pessoas já se inscreveram na capacitação. A iniciativa estabelece diretrizes para que estabelecimentos adotem medidas de acolhimento e prevenção, fortalecendo uma rede de apoio em locais de lazer e convivência frequentados pelo público.

Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil



Teste do sistema acontece até o fim de março, em Santos (SP)

SP vai testar registro de violência no local do crime

Mulheres farão o boletim de ocorrência sem ir para a delegacia

Por Bruno Bocchini (Agência Brasil)

O governo do Estado de São Paulo começará a testar até o final de março, em Santos (SP), um novo sistema de registro de casos de violência doméstica que permitirá que as mulheres façam o Boletim de Ocorrência (BO) sem ter de se deslocar até uma delegacia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), com o novo sistema, após ser acionado pelo 190, o policial militar poderá, ainda no local da ocorrência e com a autorização da vítima, registrar o boletim de ocorrência. As informações serão repassadas automaticamente à Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) Online, que fará a análise do caso.

Segundo o coordenador do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), tenente-coronel Rodrigo Vilardi, o objetivo é reduzir as situações em que a vítima permanece no chamado "ciclo de violência" sem acessar os mecanismos legais de proteção.

"[O policial] continuará atendendo a ocorrência como já faz hoje. A diferença é que agora o registro já é feito ali mesmo e compartilhado com a Polícia Civil, diminuindo a chance de que a vítima deixe de formalizar a denúncia e continue exposta à violência", explicou.

Além de permitir que o policial militar registre a ocorrência no local, o sistema possibilita que

ele preencha também o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (Fonar), ferramenta que identifica o grau de vulnerabilidade da vítima. Com essas informações, segundo a SSP, as equipes da Delegacia da Mulher Online poderão solicitar com mais rapidez as medidas protetivas de urgência à Justiça.

"A violência doméstica exige uma resposta rápida e coordenada. Ao integrar as polícias e a rede de proteção desde o primeiro atendimento, garantimos que a mulher não fique sozinha no momento em que decide pedir ajuda", disse a secretária de Políticas para a Mulher, Adriana Liporoni.

Segundo a SSP, a expectativa é que o sistema seja expandido para todo o estado de São Paulo nos próximos meses.

Combate à violência

A iniciativa faz parte das estratégias do governo paulista para ampliar o acesso das mulheres aos mecanismos de proteção e agilizar o atendimento. Atualmente, o estado conta com Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) e também com a DDM Online, que permite o registro de ocorrências pela internet. Com o novo sistema, a expectativa é reduzir a subnotificação e facilitar a formalização das denúncias, além de acelerar a concessão de medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha.